

RESOLUÇÃO Nº 7-COU/UNICENTRO, DE 9 DE JULHO DE 2021.

Aprova as alterações do Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Geografia, Bacharelado, da UNICENTRO, Campus Cedeteg, e dá outras providências.

O VICE-REITOR, NO EXERCÍCIO DO CARGO DE REITOR DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE, UNICENTRO:

Faço saber que o Conselho Universitário, COU,

considerando os incisos II e IV, do art. 53, da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, LDB;

considerando a Resolução nº 14-CNE/CES, de 13 de março de 2002, do Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Superior, que estabelece as Diretrizes Curriculares para os cursos de Geografia;

considerando o Parecer nº 8-CNE/CES, de 31 de janeiro de 2007, do Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Superior dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial;

considerando a Resolução nº 2-CNE/CES, de 18 de junho de 2007, do Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Superior, que dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial;

considerando a Lei Federal nº 10.741, de 1º de outubro de 2003, que dispõe sobre o Estatuto do Idoso;

considerando a Lei nº 6.664, de 26 de junho de 1979, que disciplina a profissão de Geógrafo;

considerando a Resolução nº 1-CNE/PR, de 17 de junho de 2004, que institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana;

considerando a Resolução nº 1, de 30 de maio de 2012, que estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos;

considerando o Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005, que regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais, Libras;

considerando a Lei Federal nº 13.146, de 6 de julho de 2015, que Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência);

considerando a Deliberação nº 2-CEE/PR, de 15 de setembro de 2016, do Conselho Estadual de Educação do Paraná, que dispõe sobre as Normas para a Modalidade Educação Especial no Sistema Estadual de Ensino do Paraná;

considerando a Resolução nº 2-CNE/CP, de 15 de junho de 2012, do Conselho Nacional de Educação/Conselho Pleno, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a

Educação Ambiental;

considerando a Deliberação nº 4-CEE/PR, de 12 de novembro de 2013, do Conselho Estadual de Educação do Paraná, que trata normas estaduais para a Educação Ambiental no Sistema Estadual de Ensino do Paraná, com fundamento na Lei Federal nº 9.795/1999, Lei Estadual nº 17.505/2013 e Resolução CNE/CP nº 2/2012;

considerando a Resolução nº 7-CEPE/UNICENTRO, de 16 de abril de 2018, alterada pela Resolução nº 14-CEPE/UNICENTRO, de 16 de outubro de 2019, que regulamenta o registro e a inclusão das atividades de extensão nos currículos dos cursos de graduação da UNICENTRO;

considerando a decisão registrada na Ata nº 282-CAD, de 15 de março de 2019, que dispensou da deliberação do CAD as propostas de alteração, modificação ou reformulação de projetos pedagógicos de cursos de graduação e de pós-Graduação, que não geram ônus à Instituição;

considerando o Parecer nº 29-CEPE, de 21 de maio de 2021, que aprovou a proposta apresentada, no âmbito das suas competências;

aprovou, pelo Parecer nº 10-COU, de 9 de julho de 2021, contido no Protocolo nº 5.272, de 9 de julho de 2020, e eu sanciono, nos termos do art. 9º, inciso X, do Regimento da UNICENTRO, a seguinte Resolução:

Art. 1º Ficam aprovadas as alterações do Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Geografia, Bacharelado, da Universidade Estadual do Centro-Oeste, UNICENTRO, *Campus Cedeteg*, conforme o contido nesta Resolução.

Parágrafo único. As alterações de que trata o artigo anterior vigoram a partir do ano de 2022.

Art. 2º A carga horária do Curso de que trata esta Resolução é de 2.440 horas.

Art. 3º O período de integralização desse Curso é de, no mínimo, três e, no máximo, cinco anos.

Art. 4º Esse Curso é oferecido em período noturno, com quarenta vagas anuais.

Art. 5º A matriz curricular e o ementário constam dos Anexos I, II e III, desta Resolução.

Art. 6º A matriz curricular desse Curso está organizada segundo o Regime Seriado Anual, com disciplinas semestrais, previsto no Regimento da UNICENTRO.

Art. 7º Os objetivos desse Curso são:

I – objetivo geral: formar bacharéis capacitados para o exercício profissional do Geógrafo, com domínio das abordagens que tratam a dinâmica sócio espacial como uma totalidade, para uma intervenção responsável nesta realidade;

II – objetivos específicos:

a) formar profissionais capazes de articular o aporte teórico e metodológico da Geografia para entender a estruturação e a dinâmica da produção, organização e simbolização do espaço;

b) capacitar profissionais para atuarem na formulação, planejamento, execução e

avaliação de políticas públicas ambientais;

c) formar profissionais aptos ao diagnóstico, controle e avaliação de impactos ambientais de empreendimentos e processos produtivos, e na recuperação e manutenção da qualidade ecológica e ambiental dos ecossistemas urbanos e rurais em conformidade com a legislação ambiental;

d) desenvolver competência profissional para intervir no uso de recursos e de tecnologias, minimizando os impactos nas dimensões sociais, culturais, políticas, ecológicas e econômicas;

e) qualificar profissionais liberais comprometidos com o desenvolvimento sustentável, para atuarem em organizações públicas, privadas e do terceiro setor;

f) promover ensino, pesquisa e extensão na área de gestão ambiental e em áreas correlatas;

g) compreender elementos e processos que configuram o espaço geográfico;

g) analisar componentes socioespaciais, visando diagnosticar problemas e propor soluções a partir da relação teoria e prática;

g) desenvolver habilidades de manuseio dos instrumentos metodológicos utilizados na coleta, sistematização e representação de dados geográficos, técnicas de coleta de dados em campo (sejam eles referentes a Geografia física ou a Geografia humana), manipulação de dados documentais e estatísticos e formas de representação de dados (gráfica, textual ou imagética), além das novas linguagens integradas às Tecnologias da Informação e Comunicação;

g) habilitar profissionais qualificados para utilização de tecnologias de representação espacial;

g) criar situações para que o futuro profissional possa propor, planejar, executar e coordenar projetos e programas socioambientais nos contextos rural e urbano.

Art. 8º O graduado em Geografia, Bacharelado deve possuir o perfil profissional que articula-se aos objetivos do curso na medida em que pretende:

I – planejar, gerenciar e executar atividades de diagnóstico, proposição de medidas mitigadoras e de recuperação de áreas degradadas;

II – coordenar equipes multidisciplinares de licenciamento ambiental;

III – elaborar, implanta, acompanha e avalia políticas e programas de educação ambiental, gestão ambiental e monitoramento da qualidade ambiental;

IV – vistoriar e realiza perícia, avalia, emite laudo e parecer técnico em sua área de formação;

V – dominar as metodologias e tecnologias de representação do espaço geográfico, tais como: geoprocessamento, sensoriamento remoto, topografia e cartografia, com isso aprimorando as abordagens científicas pertinentes ao processo de produção e aplicação do conhecimento geográfico;

VI – formar profissionais aptos para o planejamento e gestão ambiental em áreas rurais e urbanas, de recursos naturais, com habilitação para desenvolver Relatórios de Impacto Ambiental e recuperação de áreas degradadas entre outras conforme as diretrizes do CREA e a Lei

Federal nº 6.664/1979;

VIII – compreender os elementos e processos concernentes ao meio natural e ao construído, com base nos fundamentos filosóficos, teóricos e metodológicos da Geografia.

IX – dominar e aprimorar as abordagens científicas pertinentes ao processo de produção e aplicação do conhecimento geográfico; e

X – atuar em empresas de planejamento, desenvolvimento de projetos, assessoramento técnico e consultoria, e empresas em geral.

Art. 9º O processo de formação deve contribuir para um profissional com os conhecimentos requeridos para o exercício das seguintes habilidades e competências:

I – aspectos gerais:

a) identificar e explicar a dimensão geográfica presente nas diversas manifestações dos conhecimentos;

b) articular elementos empíricos e conceituais, concernentes ao conhecimento científico dos processos espaciais;

c) reconhecer as diferentes escalas de ocorrência e manifestação dos fatos, fenômenos e eventos geográficos;

d) planejar e realizar atividades de campo referentes à investigação geográfica;

e) dominar técnicas laboratoriais concernentes a produção e aplicação do conhecimento geográfico;

f) propor e elaborar projetos de pesquisa e executivos no âmbito de atuação da Geografia;

g) utilizar recursos de informática;

h) dominar a língua portuguesa e um idioma estrangeiro no qual seja significativa a produção e a difusão do conhecimento geográfico;

i) trabalhar de maneira integrada e contributiva em equipes multidisciplinares.

II – aspectos específicos:

a) identificar, descrever, compreender, analisar e representar os sistemas naturais;

b) identificar, descrever, analisar, compreender e explicar as diferentes práticas e concepções concernentes ao processo de produção do espaço;

c) selecionar a linguagem científica mais adequada para tratar a informação geográfica, considerado suas características e o problema proposto;

d) avaliar representações ou tratamentos gráficos e matemático-estatísticos; e

e) elaborar mapas temáticos e outras representações gráficas;

Art. 10. Com fundamento na Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, da Presidência da República, ficam aprovadas as diretrizes para realização de estágio não obrigatório desse Curso de Graduação, constante do Anexo IV, desta Resolução.

Art. 11 A implantação das alterações de que trata esta Resolução dá origem ao

processo de transição curricular realizado de forma gradativa até a extinção do Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Geografia, Bacharelado, Campus Cedeteg, aprovado pela Resolução nº 28-COU/UNICENTRO, de 1º de novembro de 2006, alterado pelas Resoluções nº 1-COU/UNICENTRO, de 2 de janeiro de 2012; nº 88-COU/UNICENTRO, de 30 de julho de 2013; nº 34-CEPE/UNICENTRO, de 19 de novembro de 2014; nº 34-CEPE/UNICENTRO, de 26 de setembro de 2016; e nº 1-CEPE-CAD/UNICENTRO, de 28 de março de 2019.

§ 1º Considera-se processo de transição curricular o período temporal de adequação entre a implantação da nova matriz curricular aprovada por esta Resolução, paralelamente a extinção gradativa da matriz curricular aprovada pelas Resoluções citadas no caput deste artigo, que passa a ser denominado currículo em extinção.

§ 2º O processo de transição curricular se estende até o final do ano letivo de 2024.

Art. 12 Fica assegurado ao aluno que estiver enquadrado na última série do currículo em extinção, a conclusão do curso sem a necessidade de adaptação curricular, desde que todas as disciplinas a serem cumpridas possuam equivalência na nova matriz ou em outros cursos da Universidade, respeitado os dispositivos previstos nas normas institucionais vigentes.

Art. 13. Esta Resolução entra em vigor nesta data.

Gabinete do Reitor da Universidade Estadual do Centro-Oeste, UNICENTRO.



Prof. Dr. Fábio Hernandes,
Reitor.

UNICENTRO

ANEXO I, DA RESOLUÇÃO Nº 7-COU/UNICENTRO, DE 9 DE JULHO DE 2021.

CURSO DE GRADUAÇÃO EM GEOGRAFIA, BACHARELADO, DA UNICENTRO, CAMPUS CEDETEG

CURRÍCULO PLENO

CURSO: GEOGRAFIA – Bacharelado (132 – Noite – Cur. 2022) (Prot. nº 5272/2020)

Série	Semestre	Cód.	Depto.	Disciplinas	Aula/Semana		C/H Total	Extensão	EAD
					Teó.	Prá.			
1ª	1º		DEGEO/G	Ética e Legislação Profissional do Bacharel em Geografia	2	2	68	34	
			DEGEO/G	Fundamentos de Cartografia	2	2	68		
			DEGEO/G	Fundamentos de Geologia	2	2	68		
			DEGEO/G	Fundamentos de Topografia	2	2	68		
			DEGEO/G	Geografia Econômica	2	2	68		
			DEGEO/G	Geografia: História e Conceitos	4	-	68		
	2º		DEGEO/G	Desenvolvimento Rural e Gestão da Agricultura Familiar	4	-	68		
			DEGEO/G	Desenvolvimento Urbano	2	2	68		
			DEGEO/G	Geologia e Geotecnia Ambiental	2	2	68		
			DEGEO/G	Introdução à Análise de Dados Geográficos	4	-	68		
			DEGEO/G	Levantamento Topográfico, Subdivisão e Unificação	2	2	68		
			DEGEO/G	Metodologia de Pesquisa e Estágio	4	-	68	34	
			DEGEO/G	Aerofotogrametria	2	2	68		
			DEGEO/G	Fundamentos de Geomorfologia	2	2	68		
2ª	1º		DEGEO/G	Fundamentos de Pedologia	2	2	68		
			DEGEO/G	Geografia e Políticas Públicas	2	2	68		
			DEGEO/G	Meteorologia e Climatologia	2	2	68		
			--	Optativa I	-	-	68		
			DEGEO/G	Associativismo e Cooperativismo Rural	4	-	68		
	2º		DEGEO/G	Emissões Atmosféricas e Qualidade do Ar	4	-	68		
			DEGEO/G	Geomorfologia Aplicada e Gestão Ambiental	2	2	68		
			DEGEO/G	Manejo e Conservação dos Solos	2	2	68		
			DEGEO/G	Sensoriamento Remoto	4	-	68		
			DEGEO/G	Sistemas de Informações Geográficas	4	-	68		
3ª	1º		DEGEO/G	Estágio Supervisionado do Bacharel em Geografia	4	-	68	34	
			DEGEO/G	Estudos Populacionais	2	2	68		
			DEGEO/G	Fundamentos de Biogeografia	2	2	68		
			DEGEO/G	Fundamentos de Hidrologia	2	2	68		
			DEGEO/G	Geografia do Turismo	4	-	68		
			--	Optativa II	-	-	68		
	2º		DEGEO/G	Avaliação de Impacto Socioambiental	2	2	68		
			DEGEO/G	Circulação e Logística	4	-	68		
			DEGEO/G	Levantamento Geodésico	2	2	68		
			DEGEO/G	Planejamento e Gestão de Recursos Hídricos e de Bacias Hidrográficas	2	2	68		
			DEGEO/G	Planejamento Territorial	2	2	68		
			DEGEO/G	Recuperação de Áreas Degradadas	2	2	68		
C/H Subtotal (horas-aula)							2448	102	0
C/H Subtotal (horas)							2040	85	0
OUTROS COMPONENTES CURRICULARES:									
Atividades Acadêmicas Complementares – AAC (horas)							200	80	
Estágio Supervisionado Obrigatório (horas)							200	80	
CARGA HORÁRIA TOTAL (horas)								245	
CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO (horas)							2440		

Início: 2022. Integralização: mínima – 3 / máxima – 5 anos. Regime: Seriado anual com disciplinas semestrais.

Gabinete do Reitor da Universidade Estadual do Centro-Oeste, UNICENTRO.

Prof. Dr. Fábio Hernandes,
Reitor.

ANEXO II, DA RESOLUÇÃO Nº 7-COU/UNICENTRO, DE 9 DE JULHO DE 2021.

**CURSO DE GRADUAÇÃO EM GEOGRAFIA, BACHARELADO, DA UNICENTRO,
CAMPUS CEDETEG**

DISCIPLINAS OPTATIVAS

CURSO: GEOGRAFIA – Bacharelado (132 – Noite – Cur. 2022) (Prot. nº 5272/2020)

Série	Semestre	Cód.	Depto.	Disciplinas	Aula/Semana		
					Teó.	Prá.	C/H
2ª	1º		DEGEO/G	Educação Ambiental	4	-	68
			DEGEO/G	Geocologia do Fogo	2	2	68
			DEGEO/G	Geografia da Saúde	2	2	68
			DEGEO/G	Monitoramento Socioambiental	2	2	68
3ª	1º		DEGEO/G	Clima Urbano e Mudanças Climáticas	2	2	68
			DEGEO/G	Desastres Ambientais	2	2	68
			DEADM/G	Empreendedorismo	4	-	68
			DEGEO/G	Geografia Industrial	2	2	68
			DELET/G	Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS	4	-	68

Início: 2022. Integralização: mínima – 3 / máxima – 5 anos. Regime: Seriado anual com disciplinas semestrais.

Gabinete do Reitor da Universidade Estadual do Centro-Oeste, UNICENTRO.



Prof. Dr. Fábio Hernandes,
Reitor.

UNICENTRO

ANEXO III, DA RESOLUÇÃO Nº 7-COU/UNICENTRO, DE 9 DE JULHO DE 2021.

CURSO DE GRADUAÇÃO EM GEOGRAFIA, BACHARELADO, DA UNICENTRO, CAMPUS CEDETEG

EMENTÁRIO

AEROFOTOGRAMETRIA

Fundamentos e conceitos básicos. Apoio terrestre para aerofotogrametria. Ortofoto carta e mosaico. Planejamento e levantamento de voo. Restituição aerofotogramétrica. Fotogrametria digital. Fotointerpretação aplicada ao quadro natural e ao uso da terra. Veículos Aéreos não tripulados (VANTS, DRONE). Legislação vigente.

ASSOCIATIVISMO E COOPERATIVISMO RURAL

Os conceitos, as origens históricas e os precursores do associativismo e do cooperativismo rural. A evolução do cooperativismo agropecuário brasileiro e o espaço rural. A questão agrária, as cooperativas e a modernização da agricultura brasileira. Relações campo-cidade, crise agrária, cooperativismo e movimentos sociais do campo. O Estado, a legislação e as organizações rurais cooperativas. Os movimentos associativistas e cooperativistas alternativos, o cooperativismo popular e a vertente solidária. A organização de produtores, a autogestão e o cooperativismo como meio de inclusão econômica e social. A formação econômica e social do cooperativismo agropecuário no estado do Paraná.

AVALIAÇÃO DE IMPACTO SOCIOAMBIENTAL

Conceitos ecológicos na análise ambiental. Integração da teoria ecológica na análise ambiental. As escalas temporais e espaciais dos processos geológicos e ecológicos. Importância da avaliação ambiental. Estudos de casos. Levantamento em campo e laboratório.

CIRCULAÇÃO E LOGÍSTICA

Evolução dos conceitos de circulação e logística e a importância dessas atividades no desenvolvimento do capitalismo mundial e brasileiro. Análise do sistema de transporte e das atividades que envolvem a logística da produção, movimentação e consumo dos produtos (duráveis e não duráveis). A organização logística empresarial e os fluxos de transporte (aéreo, terrestre e fluvial) e de informações (telefonia, internet, televisão, satélites, etc). A circulação e a logística da produção, controladas pelo Estado e pelo setor privado. A relação do comércio e dos serviços com a logística e a circulação da produção na interface com as recentes reestruturações socioeconômicas. Circulação e logística aplicadas à análise espacial em escalas local e regional.

DESENVOLVIMENTO RURAL E GESTÃO DA AGRICULTURA FAMILIAR

Capitalismo, desenvolvimento, modelos de desenvolvimento rural e agricultura familiar. Histórico da agricultura familiar no Brasil. Características da agricultura familiar brasileira. Ruralidades e relações campo-cidade. Agricultura familiar: pluriatividade e multifuncionalidade. O papel da agricultura familiar na soberania e segurança alimentar e nutricional. O comércio de produtos da agricultura familiar (escala local e regional). Relações de trabalho na agricultura familiar (informalidade, assalariamento, divisão social e sexual do trabalho) e de produção (melhoramento genético, progresso técnico). Especialização e diversificação da produção de alimentos na agricultura familiar. Povos e comunidades tradicionais: saberes locais. Mobilização de saberes locais para as ações de desenvolvimento rural. Gestão das atividades do estabelecimento agropecuário. Sucessão hereditária na agricultura familiar e juventude rural. Políticas públicas à agricultura familiar brasileira (Pronaf, Código Florestal).

DESENVOLVIMENTO URBANO

Origem e evolução do planejamento urbano no Brasil, políticas e planos de desenvolvimento; O Estado, a gestão pública e as políticas setoriais e de serviços; Instrumentos de Planejamento Urbano e Legislação Urbana; Estudos de casos. Técnicas e práticas de campo.

EMISSÕES ATMOSFÉRICAS E QUALIDADE DO AR

Estrutura da atmosfera e classificação dos poluentes. Meteorologia e poluição atmosférica. Fontes e efeitos da poluição atmosférica. Padrões de qualidade do ar. Transporte e dispersão de poluentes atmosféricos. Métodos de controle da poluição atmosférica. Equipamentos de controle de gases e partículas. Regiões metropolitanas: sistema de fontes de poluição do ar. Legislações sobre medição e controle de emissões atmosféricas.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO DO BACHAREL EM GEOGRAFIA

1. Apresentação de convênios com as instituições que oferecem estágio. 2. Elaboração de documentos sobre a etapa de orientação, supervisão e defesa de projeto. 3. Controle dos estagiários junto às instituições cedentes de estágio. 4. Elaboração de documentos, agendamento e preparo de material necessário de avaliação dos andamentos do estágio. 5. Elaboração de documentos, agendamento e preparo de material necessário à banca de defesa do relatório final.

ESTUDOS POPULACIONAIS

A importância das migrações internas no Brasil e os estudos de população no século 21; Conceitos fundamentais para o estudo dos estudos populacionais (migração, emigração, migração interna, saldo migratório, deslocamento populacional, áreas de perdas migratórias, áreas de retenção migratória, rotatividade migratória; Fontes principais de Informação para os estudos populacionais: censos demográficos; registro civil e levantamentos amostrais e pesquisas especiais; As implicações das dinâmicas regionais nas migrações urbanas-urbanas; Os movimentos migratórios no Brasil dinâmica e transformações em diferentes períodos: movimentos intra-regionais e inter-regionais; Condições, características e implicações dos deslocamentos populacionais em âmbitos locais e regionais; Migração e cidades: planejamento, conflitos e segregação socioambiental; Migração internacional; Populações tradicionais dinâmica capitalista recente (quilombos, faxinais, ribeirinhos e outros grupos sociais subalternizados).

ÉTICA E LEGISLAÇÃO PROFISSIONAL DO BACHAREL EM GEOGRAFIA

Fundamentos: Ética; Sociabilidade humana; Grupo Profissional. Conduta: Liberdade; Igualdade; Limites da ação; Normas éticas e normas jurídicas; Diferenciação, aplicabilidade; Conduta Individual (modelagem e capacidade pessoal, a lei e a ética); Direito e dever. Obrigações e Responsabilidade técnica. Cidadania e Organização profissional: valorização profissional. Organizações produtivas, corporativas e desenvolvedoras. Instituições de Ensino. Controle do Exercício Profissional: O estado; Sistema CONFEA/CREA. Legislação Profissional. Código de ética profissional Educação em Direitos Humanos. Educação das Relações étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana.

FUNDAMENTOS DE BIOGEOGRAFIA

Conceitos Fundamentais da Biogeografia. Meio Abiótico e Biótico. Paleobiogeografia e Dinâmica Espacial. Interação dos elementos biológicos e geográficos no estudo da distribuição dos seres vivos. Biodiversidade. Indicadores Biogeográficos do Ambiente. Biogeografia e sistemas: geossistemas, geobiocenoses, sistemas urbanos, agroecossistemas. Ecologia e impactos ambientais. Agroecologia. Ecologia da paisagem. Educação ambiental. Levantamento em campo e laboratório.

FUNDAMENTOS DE CARTOGRAFIA

Noções básicas de cartografia. Introdução a cartografia sistemática e temática. Escalas. Orientação. Base Cartográfica. Sistemas de Coordenadas Geográficas e Planas. Práticas em cartas básicas: distâncias, orientação, perfis topográficos. Sistemas de Projeções. Interpretação e Leitura de mapas, cartas e plantas.

FUNDAMENTOS DE GEOLOGIA

Tempo geológico. Estrutura da Terra e Tectônica de placas. Fundamentos de Geologia estrutural. Formação, composição mineralógica e classificação de rochas ígneas, sedimentares e metamórficas.

FUNDAMENTOS DE GEOMORFOLOGIA

Abordagem morfoestrutural em Geomorfologia. O controle litológico e o controle climático em Geomorfologia. Geomorfologia fluvial. Geomorfologia costeira. Geomorfologia carstica. Levantamento em campo e laboratório.

FUNDAMENTOS DE HIDROLOGIA

Ciclo hidrológico. Precipitação. Interceptação. Evaporação. Transpiração. Evapotranspiração. Infiltração. Escoamento superficial, subsuperficial e subterrâneo. Água subterrânea. Bacia hidrográfica. Delimitação e propriedades físicas e funcionais de bacias hidrográficas. Regiões hidrográficas. Características de bacias hidrográficas rurais e urbanas. Qualidade da água. Balanço hídrico. Noções de Hidrometria. Monitoramento e investigações hidrológicas.

FUNDAMENTOS DE PEDOLOGIA

Introdução à Pedologia. Gênese do solo. Propriedades morfológicas do solo. Propriedades físicas, químicas e biológicas do solo. Descrição morfológica de perfil do solo. Introdução à classificação e ao levantamento de solos. Sistema Brasileiro de Classificação de Solos.

FUNDAMENTOS DE TOPOGRAFIA

Conceito e divisão da topografia. Instrumentos e métodos. Goniometria. Topometria: altimetria e planimetria. Ajustamentos. Desenho topográfico. Locações comuns. Normas técnicas para levantamento topográfico. Noções de levantamentos especiais. Programas de computação aplicados à topografia. Memoriais descritivos. Edição final.

GEOGRAFIA DO TURISMO

Bases conceituais, teóricas e metodológicas da Geografia do Turismo. A produção do espaço do turismo. Análise, planejamento e identificação de potenciais turístico-geográficos. Os impactos espaciais. Patrimônio Turístico do Brasil e do Paraná. O planejamento territorial do turismo. Elaboração de roteiros turísticos. Levantamento em Campo. Estudo de casos. Pesquisa e prática da Geografia do Turismo. Aspectos sociais do turismo: o estatuto do idoso.

GEOGRAFIA E POLÍTICAS PÚBLICAS

Políticas públicas como abordagem multidisciplinar e o enfoque geográfico. O Estado como produtor e fomentador de políticas públicas. O ciclo das políticas públicas – formulação, implementação, monitoramento e avaliação. Políticas públicas espaciais – regional, ambiental, urbana e rural. Políticas públicas setoriais e os limites territoriais na divisão das unidades político-administrativas. Escala da política e a política de escalas. Políticas públicas e participação social. Políticas públicas e educação ambiental. Políticas públicas e educação em direitos humanos. Políticas públicas e educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana. **Inserção de conteúdos sobre o Estatuto do Idoso.**

GEOGRAFIA ECONÔMICA

As bases teóricas da Geografia Econômica. A mundialização do capital e a divisão territorial e internacional do trabalho. Corporações transnacionais e estratégias espaciais. Processos de produção e a circulação. Financeirização da sociedade e do território e seus desdobramentos nas relações internacionais. Internacionalização da economia, comércio exterior e organização do espaço. Economia criativa e novas formas de organização econômica (economia solidária; economia verde; economia da inovação, uberização, etc). A conjuntura econômica em suas escalas e os dados estatísticos geoeconômicos. Técnicas e práticas de pesquisa em Geografia Econômica

GEOGRAFIA: HISTÓRIA E CONCEITOS

A construção do conhecimento geográfico, sua história, seus fundamentos teóricos e filosóficos (positivismo, neopositivismo, teoria geral dos sistemas, materialismo histórico e dialético, realismo crítico, estruturalismo, fenomenologia, teorias pós-modernas). As correntes do pensamento geográfico e seus principais conceitos e temas (espaço, território, lugar, região, paisagem, redes, escala, natureza, ambiente). História da Geografia brasileira. Tendências e perspectivas atuais da ciência geográfica.

GEOLOGIA E GEOTECNIA AMBIENTAL

Aspectos geológicos na análise ambiental. Propriedades geotécnicas-ambientais das rochas ígneas e metamórficas. Propriedades geotécnicas-ambientais das rochas sedimentares e materiais inconsolidados. Princípios e métodos de mapeamento geológico-geotécnico.

GEOMORFOLOGIA APLICADA E GESTÃO AMBIENTAL

Geomorfologia aplicada a exploração de recursos minerais, ao aproveitamento hídrico, a produção de energia elétrica (Hídrica, solar e eólica); geomorfologia aplicada ao saneamento Básico; Geomorfologia aplicada as unidades de conservação. geomorfologia aplicada ao diagnóstico e recuperação de áreas degradadas. Geomorfologia aplicada a transmissão de energia / Geomorfologia e unidades de paisagem.

INTRODUÇÃO À ANÁLISE DE DADOS GEOGRÁFICOS

A natureza dos dados geográficos. Análise de gráficos, cartogramas e pictogramas. Uso de dados secundários. Análise e representação de dados. Introdução a modelos lineares. Uso de dados para inferência de processos geográficos. Processo geográfico e sua representação. O uso de dados na Geografia Aplicada. O gerenciamento de dados no século XXI (Big Data).

LEVANTAMENTO GEODÉSICO

Fundamentos geodésicos. Posicionamento astronômico. Posicionamento por satélites. Estacionamento livre. Gravimetria. Laserscanning. Rede de interferência geodésica. Altimetria geodésica. Mapeamento. Levantamento topográfico geodésico. Levantamento aéreo. Poligonação (Polígono). Interseção inversa. Interseção direta. Interseção de arcos. Geodésia por satélites. Triangulação. Trilateração. Sistema geodésico brasileiro. Locação. Levantamento em campo e laboratório.

LEVANTAMENTO TOPOGRÁFICO, SUBDIVISÃO E UNIFICAÇÃO

Levantamento planialtimétrico. Levantamento topográfico cadastral e Industrial. Desmembramento. Remembramento. Locação de parcelas do solo. Locação de loteamentos, arruamentos e obras. Programas de computação aplicados à topografia. Processo de georreferenciamento (Legislação e normativas. Trabalho de campo e processamento de dados. Certificação. Geração das peças técnicas). Edição final. Levantamento em campo e laboratório.

MANEJO E CONSERVAÇÃO DOS SOLOS

Processos de degradação do solo. Indicadores de degradação e de qualidade do solo. Monitoramento e modelos de previsão de erosão. Sistemas de manejo de solos. Planejamento conservacionista. Aptidão do solo e capacidade de uso das terras. Planejamento e manejo de bacias hidrográficas. Mudanças climáticas e impactos no sistema solo. Serviços ecossistêmicos dos solos.

METEOROLOGIA E CLIMATOLOGIA

Bases teóricas da climatologia. Composição da Atmosfera. Os fatores e elementos do clima. Relações terra-sol e suas influências sobre os vegetais e animais. Circulação atmosférica. Classificações climáticas. Distribuição espacial dos climas da Terra e do Brasil. Temperatura e fluxo de calor no solo. Balanço hídrico. Instrumental e estações meteorológicas. El Niño e La Niña. Os climas locais e sua interação escalar. Alterações e Mudanças climáticas.

METODOLOGIA DE PESQUISA E ESTÁGIO

Breve história da Ciência. Ciência básica e aplicada. Tipos lógicos de pesquisa científica – a) Descritiva; b) Associação sem interferência; c) Associação com interferência. Métodos de pesquisa. Elaboração de projeto de pesquisa. Planejamento e execução de pesquisa. Redação científica. Ciência e sociedade. Ética na pesquisa científica. Informações básicas sobre o estágio curricular obrigatório.

PLANEJAMENTO E GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS E DE BACIAS HIDROGRÁFICAS

Conceitos básicos sobre planejamento e gestão de recursos hídricos. A bacia hidrográfica como um sistema ambiental. Política e sistema nacional e estadual de gerenciamento de recursos hídricos. Princípios e instrumentos da gestão de recursos hídricos. Os planos de recursos hídricos. Os planos de bacias hidrográficas. Comitês e agências de bacia. Classes dos corpos d'água. Outorga de direito de uso de recursos hídricos. Cobrança pelo uso dos recursos hídricos. O sistema nacional de gerenciamento de recursos hídricos. Bioindicadores e tipos de poluição. Agentes poluentes e contaminantes das águas. Educação ambiental e os recursos hídricos. O planejamento de bacias hidrográficas urbanas e rurais. Manejo de bacias hidrográficas. Técnicas e práticas para a preservação e a conservação de bacias hidrográficas. Educação ambiental.

PLANEJAMENTO TERRITORIAL

Conceitos de planejamento, ordenamento, administração, gestão, governança, uso do território, unificação do território, desenvolvimento e suas dimensões, crescimento econômico e indicadores sociais. Escalas do planejamento. Região, urbano e planejamento. Economia e planejamento. Processo de planejamento. Planejamento modernista. Planejamento no bloco socialista. Planejamento estratégico/ novo-clássico. Planejamento no Brasil. Legislação relacionada. Documentos vigentes de planejamento territorial no Brasil. Orientação na realização de trabalhos sobre planejamento. Prática de campo.

RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS

Conceitos associados à recuperação e resiliência de áreas degradadas por atividades antrópicas. Análise e avaliação de áreas degradadas em unidades de conservação, APP e RL. Princípios da sucessão ecológica, sucessão primária e secundária. Métodos e técnicas de recuperação de áreas degradadas. Parâmetros de avaliação de qualidade ambiental. Planejamento e operacionalização para a recuperação de áreas degradadas. Elaboração de projeto técnico de recuperação de área degradada. Educação ambiental e sustentabilidade.

SENSORIAMENTO REMOTO

O princípio do sensoriamento remoto. Fundamentos físicos. Radiação eletromagnética e espectro eletromagnético. Sistemas de sensores remotos e plataformas. Processamento digital de imagens: realce, correção geométrica, segmentação e classificação. Interpretação de imagens de alta resolução. Aplicações em análises territoriais

SISTEMAS DE INFORMAÇÕES GEOGRÁFICAS

Introdução ao Sistema de Informações Geográficas (SIG): conceitos e importância. Estrutura de dados vetoriais e matriciais. Georreferenciamento. Aquisição, entrada, armazenagem, operações e saída de dados geográficos. Cadastro para SIG. Banco de dados geográficos. Estrutura de dados. SIG's e a WEB. Relatório de mapeamento temático e de Impacto. Aplicações e análises territoriais. Modelagem e Geoestatística

DISCIPLINAS OPTATIVAS

CLIMA URBANO E MUDANÇAS CLIMÁTICAS

Abordagem geográfica do clima. O clima e a cidade. Teoria, métodos e técnicas de pesquisa em clima urbano. Os campos termodinâmicos, hidrometeorológico e dispersão do clima urbano. Variabilidade e mudanças no clima. Mudanças climáticas e efeitos sobre a saúde. Clima urbano e seus impactos: o efeito estufa, ilhas

de calor, chuva ácida, camada de ozônio. Implicações da urbanização no balanço de radiação. Levantamento em campo.

DESASTRES AMBIENTAIS

Bases conceituais sobre desastre. Perigo. Ameaça. Eventos adversos. Resiliência. Vulnerabilidade. Risco. Principais desastres. Classificação dos desastres. Desnaturalização dos desastres. Defesa civil. Gestão e gerenciamento do risco a desastre. Sistema Nacional de Defesa Civil. Política nacional de proteção e defesa civil. Diagnóstico, mapeamento e avaliação de risco. Percepção do risco. Comunicação, Educação e Participação Comunitária na Gestão de Riscos. Estratégias para a prevenção e mitigação do risco a desastres.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Histórico, princípios e objetivos da Educação Ambiental. Legislação nacional e internacional da Educação ambiental. A perspectiva interdisciplinar entre a Educação Ambiental e os conceitos geográficos (lugar, paisagem e território). Políticas públicas de gestão do território e educação ambiental. Educação ambiental formal e não formal. Metodologias e práticas de educação ambiental.

EMPREENDEDORISMO

Pensamento e Ação Empreendedora, Design Thinking, Análise Oportunidades e Testes de Mercado, A Arte do Pitch, Identidade Empreendedora, Modelo de Negócios, Proposição de Valor, A criação de Empreendedores, Empreendedorismo Social, Novos modelos para o Empreendedorismo.

GEOECOLOGIA DO FOGO

Pirogeografia - história e dinâmica do fogo nas paisagens terrestres. Efeito do fogo nos ecossistemas. Monitoramento e recuperação de áreas queimadas. Uso do fogo no manejo das paisagens. Mudanças climáticas e incêndios florestais. Dinâmica do fogo na Amazônia Brasileira. Prevenção de Incêndios Florestais.

GEOGRAFIA DA SAÚDE

Linhas de investigação contemporânea na Geografia da saúde. Conceitos, métodos e técnicas de análises geográficas aplicadas à gestão em saúde. Enfoque ecossistêmico de saúde e qualidade de vida. Promoção da saúde e cidades-municípios saudáveis: propostas de articulação entre saúde e ambiente. Epistemologia e linhas de investigação contemporânea na Geografia da saúde. Problemas emergentes da saúde coletiva e a revalorização do espaço geográfico. Distribuição e dinâmica dos componentes geográficos intervenientes na morbidade e mortalidade humanas. Abordagens integradas para vigilância em saúde ambiental. Mapeamento e territorialização de enfermidades e epidemias segundo fatores eco-epidemiológicos de influência. O papel da educação para a promoção da saúde.

GEOGRAFIA INDUSTRIAL

O papel do processo industrial na produção do espaço. Teoria de localização industrial. Reestruturação produtiva e organizacionais nas atividades industrial. Quarta revolução industrial. A divisão global do trabalho e/ou da produção e a atividade industrial. Dinâmicas locais das indústrias em âmbito nacional (centralização, concentração, desconcentração). Aglomerações industriais e desenvolvimento territorial. Os novos espaços produtivos industriais. Polos tecnológicos.

LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS – LIBRAS

Aspectos Históricos: cultura surda, identidade e língua de sinais. Estudo da legislação e das políticas de inclusão de pessoas com surdez. O ensino de Libras e noções básicas dos aspectos linguísticos. Introdução às práticas de compreensão e produção em LIBRAS por meio do uso de estruturas e funções comunicativas elementares.

MONITORAMENTO SOCIOAMBIENTAL

O monitoramento como ferramenta de avaliação da qualidade ambiental. Características e dinâmica de ecossistemas. Monitoramento de solos e substratos. Monitoramento de recursos hídricos. Monitoramento da atmosfera. Estratégias de monitoramento ambiental. Legislação brasileira e o monitoramento ambiental. Educação ambiental.

Gabinete do Reitor da Universidade Estadual do Centro-Oeste, UNICENTRO.



Prof. Dr. Fábio Hernandes,
Reitor.



UNICENTRO

ANEXO IV, DA RESOLUÇÃO Nº 7-COU/UNICENTRO, DE 9 DE JULHO DE 2021.

**CURSO DE GRADUAÇÃO EM GEOGRAFIA, BACHARELADO, DA UNICENTRO,
CAMPUS CEDETEG**

FORMATAÇÃO DO ESTÁGIO NÃO OBRIGATÓRIO

I – DESCRIÇÃO

Os estágios não obrigatórios são desenvolvidos de acordo com os objetivos de formação profissional que se almeja, de acordo com a Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008.

II – OPERACIONALIZAÇÃO

O estágio não obrigatório para os graduandos do Curso de Geografia, Bacharelado, pode ocorrer a partir do 1º ano, ampliando progressivamente as áreas de atuação do acadêmico na medida em que ocorre o avanço nas séries.

Os graduandos desde o 1º ano podem realizar estágios não-obrigatório em:

- museus geológicos e naturais, Institutos de Geografia e Estatística como Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, IBGE, Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social, IPARDES, entre outros;
- laboratórios do Curso de Geografia e em cursos afins atendendo os pré-requisitos exigidos (ex. disciplina cursada), além de outros setores em instituições públicas e privadas e em atividades relacionadas ao ensino pesquisa e extensão;
- atividades de monitoramento em estação meteorológica ou ambiental, atividades em órgãos públicos municipais, estaduais e federais, voltados a atividades de prestação de serviços, pesquisa e extensão;
- outras áreas desde que sejam previamente avaliadas e aprovadas pela coordenação departamental.

Gabinete do Reitor da Universidade Estadual do Centro-Oeste, UNICENTRO.



Prof. Dr. Fábio Hernandes,
Reitor.